

Estudos Organizacionais

Ementa: Teorias organizacionais. Racionalidade. Burocracia, estrutura e tecnologia. Poder, controle e conflito nas organizações. Cultura organizacional. Novas formas organizacionais. Níveis de análise organizacional. Estudos críticos em organizações.

Bibliografia

BARNARD, Chester I. As funções do executivo. São Paulo: Editora Atlas, 1971. Cap. 6, p. 87-100; Cap. 7, p. 101-112; Cap.9, p. 129-136.

BAUM, Joel A. C. Ecologia organizacional. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter. Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1, p. 137-195.

BERTERO, Carlos Osmar. Nota técnica: teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter. (Org.) Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999. 1.v. Cap. 3, p. 134-136.

CAMPOS, Edmundo (Org.) Sociologia da burocracia. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p.93-100.

BERTERO, C. O.; VASCONCELOS, F. C. de.; BINDER, M. P.; JR., T. W. Produção científica brasileira em Administração na década de 2000. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 53, n. 1, 2013.

BERTERO, Carlos Osmar. Nota técnica: a coruja de Minerva: reflexões sobre a teoria na prática. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter. Handbook de Estudos Organizacionais: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 1999. 2.v., Cap. 2, p. 57-60.

CHEVALLIER, Jacques. LOSCHAK, Danièle. Uma ciência social em gestação. In: _____. A ciência administrativa. Lisboa: Publicações Europa-América, 1980. Cap. II, p.38-68.

CHAMPION, Dean J. A sociologia das organizações. São Paulo: Saraiva, 1985. Cap. 1, p. 1-22.

COOPER, Robert; BURREL, Gibson. Modernismo, pós-modernismo e análise organizacional: uma introdução. In: CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar (Coord.). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 14, p.312-334.

DAFT, Richard L.; WEICK, Karl E. Organizações como sistemas interpretativos: em busca de um modelo. In: CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar (Coord.). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 11, p. 235-256.

DE FRANCO, Augusto. 10 escritos sobre redes sociais, 2009. Disponível em <<http://www.slideshare.net/augustodefranco/2009-10-escritos-sobre-redes-sociais>>

DENHARDT, Robert B. Modelo racional de organização. In: _____. Teorias da administração pública. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Cap. 4.

DiMAGGIO, Paul J.; POWELL, Walter W. Jaula de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. In: CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar (Coord.). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 6, p. 117-142.

DONALDSON, Lex. Teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter (Org.). Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999. 1.v. Cap. 3, p. 105-133.

ETZIONI, Amitai. Organizações modernas. São Paulo: Pioneira, 1976. Cap. 1.

FARIA, José Henrique de. Poder e relações de poder nas organizações. In: VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CARVALHO, Cristina Amélia (Orgs.). Organizações, instituições e poder no Brasil. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2003. Cap. 3.

FINE, Gary Alan. O melancólico declínio, o misterioso desaparecimento e o glorioso triunfo do interacionismo simbólico. In: CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar (Coord.). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 12, p.257-288.

FOLLET, Mary Parker: the giving of orders. In: GRAHAM, Pauline (Ed.). Mary Parker Follet: profet of management: A celebration of writings of the 1920s. Boston (Mass.): Harvard Business School Press, 1995. Cap. IV, p. 121-139. Tradução de Francisco G. Heidemann.

FRANÇA FILHO, Genauto C. Para um olhar epistemológico da administração: problematizando o seu objeto. In: SANTOS, Reginaldo S. (Org.). A administração pública como campo do conhecimento. São Paulo-Salvador: Mandacarú, 2004. Cap. 3, p. 119-143.

FREITAS, Maria Ester de. Cultura organizacional: evolução e crítica. São Paulo: Thomson Learning, 2007. Caps. 1, 2 e 3, p. 1-61.

GOULDNER, Alvin, W. Conflitos na teoria de Weber. In: CAMPOS, Edmundo (Org.) Sociologia da burocracia. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 59-67.

HALL, Richard H. Organizações: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

HANNAN, Michael T.; FREEMAN, John. Ecologia de população das organizações. In: CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar (Coord.). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. Cap.8, p.154-190.

KATZ, Daniel; KAHN, Robert. Psicologia social das organizações. São Paulo: Atlas: 1975. Cap. 2, p. 29-45.

LAWRENCE, Paul; LORSH, Jay. As empresas e o ambiente: diferenciação e integração administrativas. Petrópolis: Vozes, 1973. Cap. I (p. 11-38) e VIII (p. 209-235).

LINDBLOM, Charles. E. Muddling through 1: a ciência da decisão incremental. In: HEIDEMANN, F. G.; SALM, F. Políticas Públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise. Brasília: UnB, 2009. Cap. 5.1, p. 161-180.

MERTON, Robert. K. Estrutura burocrática e personalidade. In: CAMPOS, Edmundo (org.) Sociologia da burocracia. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 107-124.

MIZRUCHI, Mark S. Análise de redes sociais: Avanços recentes e controvérsias atuais. Revista de Administração de Empresas, v. 46, n. 3, p. 72-86, 2006.

OXFORD ENCYCLOPEDIA ENGLISH DICTIONARY. What is organization theory? Part I, p. 1-23. Dig.

MARCH, James G. The Study of Organizations and Organizing Since 1945. Organization Studies, v. 28, n. 1, p. 9-19, 2007.

MARSDEN, Richard; TOWLEY, Barbara. Introdução: a coruja de Minerva – reflexões sobre a teoria na prática. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia;

NORD, Walter (Org.). Handbook de estudos organizacionais: reflexões e novas direções. São Paulo: Atlas, 1999. 2.v. Cap.1, p. 31-56.

RAMOS, Alberto Guerreiro. A nova ciências das organizações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989. Caps. 1 e 2, p. 1-48; Cap. 6, p. 118-139.

RAMOS, Alberto Guerreiro. Administração e estratégia do desenvolvimento: elementos de uma sociologia especial da administração. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1966. Cap. 5. [ou RAMOS, Alberto Guerreiro. Administração e o contexto brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 1983. Cap. 5.

RANSON, Stewart; HINNINGS, Bob; GREENWOOD, Royston. The structuring of organizational structures. Administrative Science Quarterly, v.25, n.1, p.1-17, 1980.

- RESENDE, Otto Lara. O lado humano. In: MAGALHÃES JÚNIOR, R. O conto da vida burocrática. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1960. p. 321-240.
- SCHEIN, Edgar H. Guia de sobrevivência da cultura corporativa. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001. Cap. 1, 2, 3 e 4.
- SELZNICK, Philip. Cooptação: um mecanismo para a estabilidade organizacional. In: SERVA, Mauricio; DIAS, Taisa; ALPERSTEDT, Graziela D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. RAE-Revista de Administração de Empresas, v. 50, n. 3, jul-set, 2010.
- SIMON, Herbert. Comportamento administrativo. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971. Caps. 1, 2, 4 (p. 1-46; 63-81).
- SMIRCICH, Linda. Concepts of Culture and organizational analysis. Administrative Science Quarterly, v.28, n.3, set. 1983. [ou Texto traduzido por Vera Carneiro da Cunha (NAPPO/CPGA/UFSC)]
- THOMPSON, James. Dinâmica organizacional. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1976. Prefácio e Caps. 1 e 2, p. 9-40.
- TOLBERT, Pamela S.; ZUCKER, Lynne G. A institucionalização da teoria institucional. In: CLEGG, Stewart; HARDY, Cynthia; NORD, Walter. Handbook de estudos organizacionais. São Paulo: Atlas, 1999. v. 1 , p. 196-219.
- VIEIRA, Marcelo M. Falcão; CALDAS, Miguel Pinto. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. In: CALDAS, Miguel P.; BERTERO, Carlos Osmar (Coord.). Teoria das organizações. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 13, p. 291-311.
- WEBER, Max. Burocracia. In: GERTH, H. H.; MILLS, C. Wright. (Ed.). Ensaio de Sociologia. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982. Cap. VIII, p. 229-282.
- WEBER, Max. Os fundamentos da organização burocrática: uma construção do tipo ideal. In: CAMPOS, Edmundo (Org.). Sociologia da burocracia. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. p. 15-28.
- WREN, Daniel A. Em busca da integração organizacional. In: _____. Idéias de administração: o pensamento moderno. São Paulo: Ática, 2007. Cap. 2. p. 35-53.